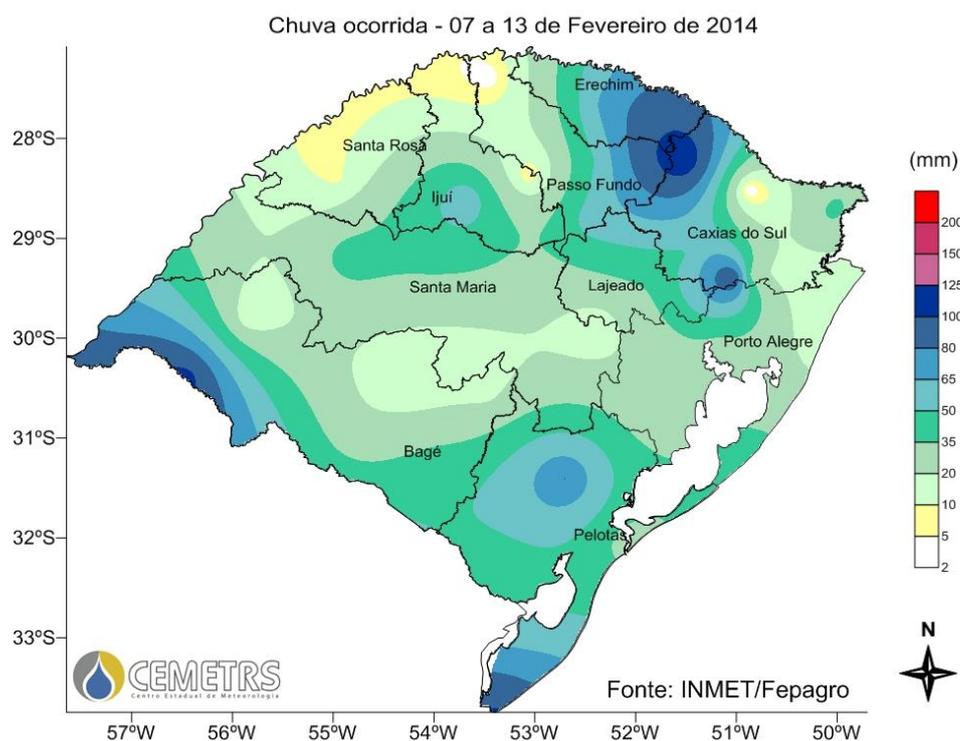


Boletim semanal 48 - Especial

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS NA SEMANA DE 07/02/2014 A 13/02/2014

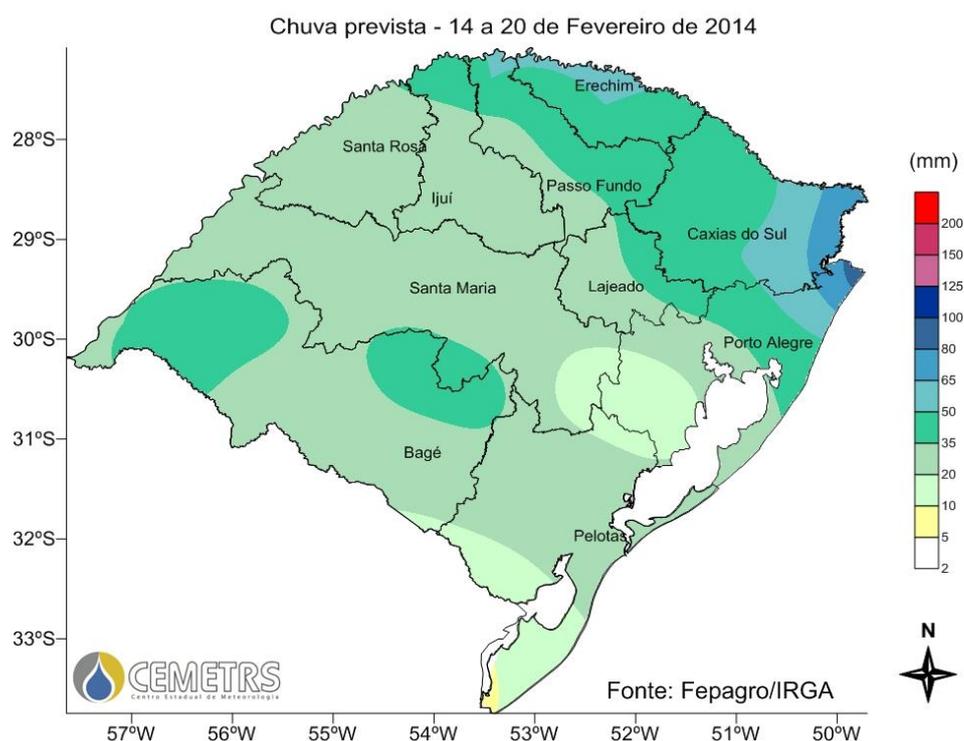
No período compreendido de 07 a 13 de Fevereiro de 2014, foram registradas chuvas distribuídas de forma muito irregular no Estado. Entre a sexta-feira (07/02) e terça-feira (11/02), áreas de instabilidade provocaram chuvas típicas de verão, ou seja, localizadas, passageira e acompanhadas de trovoadas e rajadas de vento. Os volumes mais significativos ocorreram no Alto Vale do Uruguai, parte da Campanha e Extremo Sul. Os totais mais significativos no período foram observados em Lagoa Vermelha (119 mm), Quaraí (108 mm) e Chuí (102 mm). Os menores volumes foram registrados em Vacaria (0,4 mm) e em Frederico Westphalen (2,4 mm). Entre sexta-feira (07/02) e quarta-feira (12/02) a onda de calor não deu trégua aos gaúchos, com temperaturas em torno dos 40°C nas regiões mais quentes do RS. Na quinta-feira (07/02) a estação meteorológica de Campo Bom registrou a temperatura máxima do Estado, com 41,0°C. As temperaturas mínimas também estiveram altas com média de 22°C em todo o Estado.



Boletim semanal 48 - Especial

PREVISÃO METEOROLÓGICA PARA A SEMANA DE 14/02/2014 A 20/02/2014

A previsão meteorológica para o período de 14 a 20 de fevereiro de 2014 indica chuva significativa no Estado. Entre os dias 14/02 (sexta-feira) e 15/02 (sábado), a presença de uma frente fria irá provocar chuva nas regiões próximas a Santa Catarina. Entre a Serra do Nordeste e principalmente na região de Torres os volumes serão expressivos se aproximando dos 80 mm, o que pode gerar alguns transtornos à população local e efeitos negativos na produção agrícola. A partir do dia 18/02 (terça-feira), áreas de instabilidade começam a formar um novo sistema frontal que irá avançar e provocar chuva novamente em praticamente todo o Estado. Primeiramente as instabilidades acontecem na região da Campanha com volumes entre 10 e 30 mm. No dia 19/02 (quarta-feira) a chuva deverá atingir as demais regiões com volumes entre 20 e 40 mm. As temperaturas diminuem até a segunda-feira com mínimas em média entre 13°C e 19°C. No decorrer da semana as temperaturas se elevam gradativamente e o ar fica bastante abafado. As máximas previstas ficam em torno 32°C e 35°C, nas regiões mais quentes do Rio Grande do Sul.



Boletim semanal 48 - Especial

SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS

SOJA

Com quase 90% das lavouras de soja em floração e enchimento de grãos, fases em que as plantas estão no período crítico, ou seja, mais suscetíveis à falta de chuvas, as condições climáticas dos próximos dias serão determinantes para a cultura da soja no Rio Grande do Sul. Segundo a Emater/RS até o momento foram registrados problemas e perdas pontuais em algumas localidades, o que não deve afetar a produção como um todo. Entretanto, se não houver chuvas nos próximos dias, a safra estará comprometida. Algumas lavouras já começam a apresentar problemas com a falta de umidade, como queda de folhas e de vagens recém-formadas. Além disso, as altas temperaturas registradas provocaram o abortamento floral em diversas lavouras. Segundo os técnicos a ocorrência de chuvas de forma generalizada deve reestabelecer o potencial produtivo da soja.

MILHO

O milho encontra-se em fase de colheita alcançando 33% do total da área semeada, segundo a Emater/RS. Desde o início da colheita os rendimentos vêm surpreendendo de forma positiva, com casos pontuais que superam os 10 mil kg/ha. As condições climáticas das últimas semanas, com altas temperaturas e baixos volumes de chuva prejudicaram as lavouras de milho que estão em floração e enchimento de grão, período crítico da cultura, que correspondem a aproximadamente 30% das lavouras. Estas lavouras começaram a apresentar sintomas de estresse hídrico, o que deverá reduzir a produtividade final da cultura. A expectativa de maiores volumes de chuvas e temperaturas mais amenas nos próximos dias traz alento aos produtores.

ARROZ

Na cultura do arroz irrigado, as altas temperaturas do ar e a elevada disponibilidade de radiação solar favoreceram o desenvolvimento das plantas. A colheita foi iniciada em fevereiro com 5% da área já colhida na Fronteira Oeste e Campanha, segundo dados da Emater/RS. As lavouras implantadas no cedo vêm apresentando bons rendimentos, superiores a 8 mil kg/hectare.

FEIJÃO

A lavoura de feijão encontra-se em fase final de ciclo, com 80% das áreas colhidas e o restante em fase final de maturação. As áreas vêm mantendo boa produtividade e qualidade de produto colhido, ressaltando que, em decorrência das condições meteorológicas ocorridas, houve perdas de algumas áreas e redução de produtividade, mas de maneira pontual.